

Convênio garante laboratórios e computadores para escola pública

Acácio Pinheiro

As Secretarias de Educação, Meio Ambiente e Tecnologia/Fundação de Apoio à Pesquisa, Fazenda e Planejamento/Codeplan, e a Universidade de Brasília assinaram ontem um convênio garantindo a execução dos primeiros passos do Projeto Educação do Futuro. O programa, que movimentará uma verba de R\$ 1,7 milhão, vai equipar seis centros de ensino do Distrito Federal com 50 microcomputadores de última geração e ainda criará 18 laboratórios de Química, Física e Biologia em escolas públicas. Todas as instituições a serem beneficiadas são do 2º grau, divididas entre ensino médio e profissionalizante.



Maria do Carmo, Ana Villaboim, Paulo Guimarães, da UnB, e Marco Antonio assinaram o convênio

e na diminuição do índice de repetência nas escolas. “Vamos poder avaliar o nível de aproveitamento de cada aluno”, garantiu.

A secretária ressaltou que a implantação de informática nas demais escolas de 2º grau — ao todo são 57 — depende apenas da sensibilidade do próximo governo em dar continuidade ao projeto. O secretário Everardo Maciel destacou que o convênio colocará o DF em uma posição ímpar em relação ao resto do País. “Vamos ser uma das poucas unidades da Federação com todos esses recursos”, ponderou.

A Secretaria de Meio Ambiente vai participar do projeto colaborando na área educacional-científica. A UnB, por sua vez, participa do convênio contribuindo no treinamento dos professores na área de informática e produzindo softwares ao longo do processo.

A aquisição dos equipamentos deve ser concluída até o fim do ano (o edital de licitação deve sair no próximo dia 9) e a previsão é de que os alunos já possam usufruir dos novos benefícios no primeiro semestre de 95. Além da secretária de Educação, Ana Maria Villaboim; do secretário de Fazenda, Everardo Maciel; e a secretária do Meio Ambiente, Maria do Carmo Bezerra; estiveram presentes na assinatura do convênio o diretor executivo da Fundação Educacional, Marco Antônio de Moraes, e o diretor da Faculdade de Educação da UnB, Paulo Guimarães.

O processo de informatização nas escolas atingirá o Centro de Ensino Especial, a Escola Parque da Cidade, a Escola Normal, o Centro Educacional Elefante Branco, o Centro de Recursos Tecnológicos. Com duas linhas de atuação, uma pedagógica e outra gerencial e administrativa, a informatização nas escolas, entre outras coisas, vai possibilitar a formação de uma rede de teleprocessamento, interligando as 11 divisões regionais de ensino à Secretaria de Educação. Segundo Ana Maria Villaboim, isso contribuirá na redução da evasão escolar